

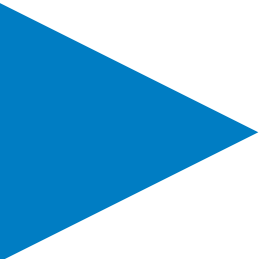


2016

RELATÓRIO/CONTAS

Relatório e Contas 2016

Mensagem do Executivo Municipal	5
1.1. Serviço Público e Participação	11
1.2. Desenvolvimento Económico e Turismo	12
1.3. Planeamento, Urbanismo e Espaço Público	13
1.4. Educação e Juventude	14
1.5. Cultura e Património	15
1.6. Desporto	16
1.7. Saúde e Ação Social	17
1.8. Ambiente e Serviços Urbanos	18
1.9. Mobilidade e Transportes	19
Relatório de Gestão	
Relatório de Gestão	23
Análise Orçamental	24
Análise da Receita	25
Evolução da Despesa	29
Indicadores Orçamentais	31
Movimentos de Tesouraria	32
Situação Económico-Financeira	33
Análise da Demonstração de Resultados	34
Dívida Global	36
Balanço	38
Passivo	45
Demonstração de Resultados	46
Relatório de Atividades	49
Balanço do Exercício 2016	181
Demonstração de Resultados	187
Mapas de Execução Orçamental	189
Anexo às Demonstrações Financeiras	383
Mapas Síntese dos Bens Inventariados	637
Resolução 4 – 2001 Outros Doc.	883
10_Resolução 26 – 2013	1017
11_Resolução 3 – 2016	1021
12_Avaliação Financeira Execução PCO	1025
Encerramento	1045





MENSAGEM
EXECUTIVO
MUNICIPAL

O ano de 2016 ficou marcado pela consolidação do rumo encetado com as eleições de outubro de 2015 e com a nova composição política da Assembleia da República, correspondente à vontade popular, criando-se condições para uma nova fase na vida política nacional, que tem vindo a possibilitar a recuperação de rendimentos, depois de um longo período de empobrecimento e maior exploração.

No entanto, a situação dos trabalhadores, do povo e do país continua marcada por problemas acumulados por décadas de política de direita, aos quais se somaram as consequências das políticas de austeridade em particular do anterior governo e do memorando de entendimento subscrito pelos partidos do PSD/CDS e pelo PS com o FMI, a Comissão Europeia e o BCE, intensificando um processo de exploração e empobrecimento com consequências e efeitos nefastos que persistem, os quais é fundamental ultrapassar.

Os dados referentes ao crescimento económico no 4.º trimestre de 2016 (1,9% – um dos mais elevados dos últimos trimestres), ainda que aquém das necessidades do país, refletem positivamente a política de reposição de rendimentos. Contudo, traduzem simultaneamente o peso de opções macroeconómicas (consolidação orçamental, trajetória do défice, encargos com a dívida) e o seu efeito negativo na limitação ao crescimento necessário que assegure as condições de desenvolvimento de que o país necessita.

Mantém-se um desemprego elevado, em termos reais acima de 1 milhão de pessoas, pese embora o aumento da criação de emprego e a descida do desemprego verificado no último ano; a precariedade continua com uma grande expressão, com os contratos precários a representarem mais do dobro dos contratos efectivos nas novas contratações; os baixos salários continuam a ter um peso significativo com mais de 30% dos trabalhadores por conta de outrem a auferirem menos de 600€.

Factos recentes, como as oscilações das taxas de juro da dívida portuguesa e a manutenção pelas agências de notação do valor da dívida nacional classificada como «lixo», associadas a novas ameaças do Eurogrupo e às pressões da OCDE para as chamadas reformas estruturais e de exigência de maior «consolidação orçamental», provam a impossibilidade de defender os interesses de Portugal sem enfrentar a questão da dívida e do euro, recuperando instrumentos de soberania económica, orçamental e monetária. A realidade prova que mesmo sujeitando Portugal, como se continua a sujeitar, a regras e imposições externas inadmissíveis, a agenda de concentração de riqueza, empobrecimento e declínio que os centros do capital querem impor a Portugal mantém-se inalterável.

Os principais problemas do país não residem num défice repetidamente usado para impor a redução da despesa pública, a limitação de direitos sociais e o ataque a salários e rendimentos, mas antes em questões como a de uma dívida insustentável que impede o investimento, consome recursos e riqueza nacionais. Portugal precisa de uma política que assegure o investimento, o aumento da produção nacional (visando, entre outras, a soberania alimentar e energética) e a criação de emprego.

O país conheceu nesta nova fase da vida política nacional avanços na reposição de direitos que travaram o caminho de declínio e intensificação da exploração e empobrecimento imposto pelo governo PSD/CDS, sendo de registar a contribuição decisiva da luta dos trabalhadores e em particular dos trabalhadores da administração pública local e do povo, luta essa que levou a que nos Orçamentos do Estado de 2016 e 2017 constassem a reposição de direitos como a reposição dos feriados; do horário de trabalho de 35 horas na administração pública; a eliminação dos cortes salariais ou da sobretaxa no IRS; da taxa de 13% no IVA da restauração; o aumento das pensões de reforma; o alargamento e majoração do valor do abono de família; o descongelamento e aumento do subsídio de refeição na administração pública; do direito à contratação coletiva no setor empresarial do Estado; a reposição integral, a partir de 2018, do subsídio de Natal aos reformados e trabalhadores da administração pública e as perspectivas abertas para a valorização, para efeitos de reforma, das carreiras contributivas mais longas.

Em algumas circunstâncias, os avanços foram para lá da situação existente antes do Pacto de Agressão, como a redução do Pagamento Especial por Conta (PEC) para mais de 120 mil micro, pequenos e médios empresários, os apoios nos combustíveis aos pescadores e agricultores, ou ainda o alargamento da gratuidade dos manuais escolares a 370 mil crianças do 1.º ciclo.

A nível local, importa referir que a atual situação política, juntamente com a luta desenvolvida pelas populações, permitiu avanços significativos em projetos determinantes para o concelho e para a região, da competência da Administração Central e junto desta há muito reivindicados, que se encontravam completamente parados, como o hospital no Seixal, a Loja do Cidadão do concelho do Seixal, o novo Centro de Saúde de Corroios, as obras na Escola Secundária João de Barros ou as novas instalações dos bombeiros em Fernão Ferro.

Congratulamo-nos com os mais recentes desenvolvimentos, embora se encontrem longe de estarem finalizados, pelo que é fundamental manter o acompanhamento próximo, prestar toda a colaboração necessária à sua rápida conclusão, e dar continuidade ao caminho que tem vindo a ser percorrido, na mobilização coletiva

que luta pela concretização destes e de outros equipamentos fundamentais para a população.

Estes avanços dão ainda mais força à convicção de que os interesses do país e uma resposta mais plena aos seus problemas exigem uma outra política, uma política patriótica e de esquerda.

No plano da reposição da autonomia do Poder Local Democrático, é possível vislumbrar algumas medidas emblemáticas de inversão da estratégia político-legislativa de degradação do serviço público que foi seguida pelo anterior governo, como, por exemplo, o aumento do montante a transferir para os municípios em 2,9% (ainda que claramente abaixo do estabelecido pela Lei das Finanças Locais), a eliminação da verba do FEF destinada para a DGAL, o alargamento das possibilidades de recurso a operações de substituição de dívida ou o reforço das competências municipais para isenções totais ou parciais de impostos que são receitas municipais.

Contudo, também neste campo não se avança tanto quanto desejável na valorização do Poder Local Democrático, ao não eliminar a comparticipação dos municípios para o Fundo de Apoio Municipal, ao não reduzir para 6% de IVA os transportes escolares e a iluminação pública, ao não revogar a aplicação da taxa de audiovisual aos equipamentos municipais e ao não assumir a totalidade da contrapartida nacional, no âmbito da educação, saúde e cultura nas operações contratualizadas nos pactos inerentes às candidaturas a fundos europeus.

Merece também uma referência de preocupação o atual processo de transferência de competências para as autarquias, cuja proposta se mantém envolta em indefinições e desprovida de estudos demonstrativos dos ganhos na prestação do serviço para os utentes e populações, bem como os custos e recursos necessários. As câmaras municipais estão abertas à discussão, mas com os pressupostos de aceitar a transferência de serviços e competências para a administração municipal, desde que associadas à transferência de recursos equivalentes e proporcionais, sem limitações impostas pela gestão financeira, visando, em última análise, a resposta à necessidade de desenvolvimento do país a uma única velocidade, minorando discrepâncias, diferenças e desigualdades.

Nesta complexa conjuntura que o país atravessa, embora com um vislumbre de esperança com o fim de sucessivos anos de políticas de austeridade, o Município do Seixal tem vindo a conseguir materializar os compromissos assumidos com a população, merecendo especial destaque a reforçada aposta na qualificação do serviço público prestado às populações, nomeadamente reforçando o investimento na higiene urbana, na educação ou na requalificação dos espaços públicos.

É de referir que uma grande parte destas intervenções foi realizada com recurso à administração direta, demonstrando uma vez mais a enorme capacidade dos trabalhadores da administração pública local que, também fruto da atual situação política que o nosso país atravessa, viram reforçado o seu quadro de pessoal em 2016 com mais trabalhadores, principalmente na área operacional, o que significou uma maior capacidade de resposta no serviço público de qualidade que se presta à população.

Em 2016, a situação económico-financeira da autarquia registou uma evolução muito positiva dos principais indicadores. O orçamento global da Câmara Municipal do Seixal demonstra bem essa situação com um novo aumento em relação a 2015, cifrando-se em 81,5 M€. O Município do Seixal apresenta um resultado líquido do exercício de 2016 no montante de 16 449 571 €, o que configura, pelo 7.º ano consecutivo, exercícios onde os proveitos superam os custos, demonstrando uma consolidação crescente da sua situação económica e financeira, registando ainda uma diminuição de 11,3 M€ de dívida, significando menos 14 % em relação à existente em 2015, situação que vai permitir avançar com um conjunto importante de investimentos prioritários, que serão uma mais-valia importante para a população, sendo disso exemplo o início das obras do Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro, da Piscina Municipal da Aldeia de Paio Pires, da requalificação das Escolas Básicas da Aldeia de Paio Pires e da Quinta de Santo António, em Amora, a Loja do Cidadão em Amora, a requalificação do Mercado Municipal da Cruz de Pau, o novo Centro de Saúde em Corroios ou do Parque Urbano do Seixal, entre muitos outros.

Procedemos a uma nova diminuição do valor da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, reduzindo assim a carga fiscal municipal junto da população pelo segundo ano consecutivo, no que consideramos ser uma medida transversal e com equidade, ao invés de medidas casuísticas e de abrangência limitada.

Ao mesmo tempo, garantimos o apoio imprescindível à educação, cultura, desporto e juventude, o cada vez mais fundamental apoio social e potenciámos os elevados níveis de cooperação com as juntas de freguesia, bombeiros ou movimento associativo. E temos ainda uma política tarifária das mais baixas das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, seja no abastecimento público de água (onde especificamente, e de acordo com um estudo recente da DECO, é a autarquia que pratica o valor mais baixo da fatura integrada da água) ou na utilização dos equipamentos desportivos ou culturais, entre outras.

Na área da educação, merecem referência a abertura de mais 6 salas de jardim de infância em várias esco-

las e o início da construção da nova Escola Básica de Santa Marta do Pinhal, que irá iniciar a sua missão em 2017. Destaque também para a conclusão da obra de requalificação da sede da Casa do Educador do Concelho do Seixal a finalizar brevemente.

Na cultura, foi concluída a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro e realizada a sua abertura, com uma grande e valiosa exposição do mestre Manuel Cargaleiro e do arq.º Álvaro Siza Vieira. Foi também instalado o novo Centro Municipal de Apoio à Juventude.

Na área do ambiente, concluímos diversas obras de requalificação de redes de água e saneamento e foi recentemente adjudicada a obra do Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro, que será o último grande equipamento de abastecimento de água do município. Foi também reforçada a capacidade na recolha de resíduos, com novas viaturas, novos equipamentos e criados novos centros de recolha nas freguesias.

Prossegue a valorização da Baía do Seixal, tendo já iniciado a construção do Núcleo de Náutica de Amora e a conclusão da requalificação do passeio ribeirinho do Seixal. A ponte pedonal e ciclável junto à Ponte da Fraternidade, bem como a ciclovia que liga as zonas ribeirinhas de Amora, Arrentela e Seixal já são uma realidade, tendo também iniciado a obra da Praça Central da Torre da Marinha, que irá ser inaugurada no próximo 25 de abril.

Na área social, o Município do Seixal reiteradamente tem ido além das suas funções, porque face à situação difícil que o país atravessa a Câmara Municipal do Seixal tem desempenhado um papel fundamental junto das populações mais desfavorecidas, procurando sempre identificar previamente os problemas existentes, encontrando as melhores respostas possíveis para os mesmos, nesse sentido têm sido desenvolvidos um conjunto de apoios aos nossos parceiros, nomeadamente junto daqueles que conosco trabalham na Rede Social do concelho do Seixal, potenciando desta forma as respostas às populações mais desfavorecidas, sendo disso exemplo os significativos apoios financeiros ou em terrenos e instalações ao movimento associativo social.

Na área do desporto, destaque para a conclusão em breve das obras do Estádio Municipal de Futebol e para o lançamento do processo de concurso da Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires. Só em 2016, o Município reforçou o investimento no movimento associativo em mais 2 000 000€, para obras de construção, remodelação e reabilitação das instalações de inúmeras coletividades, qualificando e potenciando a capacidade de resposta às nossas populações e atletas.

O nosso projeto democrático promove a participação e

envolvimento de todas as instituições do concelho, num trabalho de verdadeira parceria, desenvolvendo projetos de enorme dimensão, onde se destaca o SeixalJazz, a Seixalíada, as Festas Populares do Concelho, o Plano Educativo Municipal, o Março Jovem, a Mostra Cultural Associativa, a Aldeia Natal do Seixal ou o Encontro Intercultural Saberes e Sabores.

Assim, aumentámos o investimento, reforçámos o serviço público à população e conseguimos reforçar a gestão de recursos da autarquia.

A Câmara Municipal do Seixal irá prosseguir com o aprofundamento da sua missão de desenvolvimento, reforçando a democracia local, envolvendo as populações nas soluções para os problemas, no planeamento integrado, qualificando as políticas municipais na resposta aos cidadãos, e no incremento dos níveis de investimento público, criando as condições para uma crescente qualidade de vida de toda a população.

Os sinais relativamente ao futuro do nosso país, da Europa e do mundo são preocupantes, mas ao mesmo tempo desafiantes para os povos. Sabendo que só com a luta das populações conseguiremos avançar para um nível superior de resposta do concelho do Seixal, da região e do país.

Luta que se inspira nos valores de Abril, da sua Constituição, e da determinação de uma população que não desiste de alcançar melhores condições de vida para todos, participando, construindo, lutando por um melhor concelho, por um melhor país, por um mundo melhor, procurando sempre transformar os sonhos em vida.



1.1. SERVIÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO



A ação desenvolvida em 2016, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, alicerçou-se no objetivo de mais e melhor serviço público, sendo que tal assenta em três pilares fundamentais: mais investimento, mais planeamento e mais participação.

Com uma rede de lojas do munícipe que assegura o atendimento descentralizado ao público e com o Balcão Único de Atendimento, instalado no edifício dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, a autarquia disponibiliza um atendimento qualificado e próximo em todo o município.

De realçar que este atendimento tem como base, por um lado, a modernização administrativa e o procurar constante de novas soluções para potenciar a oferta de serviços da câmara e, por outro lado, os trabalhadores municipais, de reconhecida capacidade. Manteve-se a este nível o investimento nas condições de trabalho e na formação dos trabalhadores.

Parte integrante de um serviço público de qualidade são as parcerias, sendo que quanto mais diversificado for o trabalho em rede, quer em termos do tipo de entidade parceira, quer no que respeita às áreas de parceria, mais fácil se torna a prestação do serviço público. Exemplo de destaque a este nível são as parcerias firmadas com as juntas de freguesia e o aprofundamento da descentralização de competências com as mesmas. Importa referir também os significativos avanços para a instalação de uma Loja do Cidadão no concelho do Seixal, que será alvo de um novo protocolo dentro em breve, esperando que o mesmo seja cumprido, ao contrário do que sucedeu com o anterior.

Em 2016, intensificou-se igualmente a dinâmica do Fórum Seixal, não só nas suas sessões temáticas ou so-

bre obras de proximidade, mas também com inúmeras visitas dos eleitos a localidades do município. O Fórum Seixal conta até este momento com 52 sessões realizadas, umas sobre temas estruturantes para o município como a municipalização da educação, a gestão pública da água e saneamento, a reconversão urbanística, a Carta Social do Seixal, o Plano de Desenvolvimento Desportivo do Seixal e a apresentação da intervenção de requalificação do passeio ribeirinho do Seixal, e outras mais específicas, com moradores, sobre obras de proximidade a realizar pela Câmara Municipal do Seixal e juntas de freguesia, que contaram com a participação de cerca de 3 000 munícipes no total.

Manteve-se o modelo de reuniões de câmara descentralizadas e em horário pós-laboral, facilitando a participação de todos. Todas as reuniões de câmara são públicas e com possibilidade de participação da população, o que deverá ser caso único no país, principalmente entre os municípios de maior dimensão.

Medidas e ações desenvolvidas em 2016

- Realização de várias ações de formação, abrangendo cerca de 1252 trabalhadores.
- Realização de reuniões de câmara num modelo descentralizado e em horário pós-laboral.
- Desenvolvimento do modelo do Fórum Seixal, com o objetivo de o tornar ainda mais próximo das populações, com 52 sessões realizadas no mandato.
- Desenvolvimento da parceria com as juntas de freguesia no sentido não só da delegação de competências, como também do planeamento da complementaridade da ação, sendo disso exemplo a transferência da sede da Junta de Freguesia de Fernão Ferro para o Mercado Municipal de Fernão Ferro.
- Realização de várias obras de proximidade, algumas em parceria com as juntas de freguesia, melhorando os espaços públicos do concelho.
- 158 295 atendimentos presenciais na rede de Lojas do Munícipe. Nos Serviços Centrais foram realizados 47 966 atendimentos presenciais, no Centro de Informação Autárquica ao Consumidor 1 002 atendimentos, no Espaço Internet estão registados 3 967 utilizadores e foram realizados 28 888 atendimentos telefónicos nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.
- Trabalho regular dos vários órgãos consultivos municipais e reforço das parcerias com várias entidades concelhias, regionais e nacionais.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações

- A abertura ao público de uma Loja do Cidadão em Amora.
- Reposição das seis freguesias do concelho.

- Reabertura da estação de correios de Amora.
- Manutenção das atuais valências do Tribunal do Seixal

1.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TURISMO



O Município do Seixal tem definido o desenvolvimento económico como uma matéria de intervenção prioritária, no quadro dos projetos de desenvolvimento local e regional, defendendo e implementando ações que contribuam para a valorização do tecido económico instalado e para a dinamização das micro, pequenas e médias empresas; a captação de investimento qualificado e a redução do desemprego; tendo sempre por base a participação e interação com os agentes do território.

O concelho do Seixal possui uma posição geoestratégica e recursos únicos, que se pretende sejam cada vez mais valorizados, de forma a promover novas dinâmicas turísticas, económicas e sociais, com enfoque nas atividades associadas à náutica de recreio, na dinamização dos núcleos urbanos antigos, na Baía do Seixal, nos parques de atividades económicas e nas novas áreas de fixação de investimento.

Um dos produtos de maior relevância este ano continuou a ser a náutica de recreio, consubstanciada pelo projeto Estação Náutica Baía do Seixal, enquadrado quer no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do Seixal (PEDTS), como nas ações de valorização da Baía do Seixal e de promoção do desenvolvimento económico local.

O Projeto do Arco Ribeirinho Sul é também um desígnio do Município do Seixal, em conjunto com Almada e Barreiro, sendo neste momento o maior projeto nacional de reconversão e qualificação industrial e ambien-

tal, detendo enorme impacto na valorização da frente ribeirinha dos territórios que o integram, constituindo por essa via um instrumento fundamental no quadro do desenvolvimento económico-social e da criação de emprego na Área Metropolitana de Lisboa e península de Setúbal, que importa dinamizar e operacionalizar.

Medidas e ações desenvolvidas em 2016:

- No quadro do Projeto Estratégico Arco Ribeirinho Sul, o Município do Seixal viu aprovada uma candidatura ao maior programa de financiamento europeu: o Horizonte 2020. Integrando um consórcio com Espanha e Itália, Portugal está representado no Projeto BRODISE pelo Município do Seixal, Madan Parque – Associação do Parque Tecnológico Almada/Seixal e pela Baía do Tejo, SA. Também no âmbito do Projeto Arco Ribeirinho Sul, em conjunto com a entidade gestora dos territórios e os municípios do Seixal, Barreiro e Almada, tem sido desenvolvida uma ampla campanha de promoção destes territórios quer a nível nacional, quer a nível internacional (Lisbon South Bay) o que tem levado ao estabelecimento de contactos que se poderão traduzir em investimento a curto prazo.
- Dinamização da Incubadora de Empresas, com (i) o lançamento de mais uma fase concursal; (ii) a instalação de novas start-ups; (iii) a divulgação e apresentação junto de diversos centros de conhecimento, tecnologia e investigação da região de Lisboa e a intensificação da parceria com o Madan Parque, ao nível da realização de ações junto do tecido económico local, neste momento só se encontra um espaço disponível na incubadora de empresas.
- Presença nos principais certames de promoção do turismo nacional – Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) e Nauticampo.
- Continuidade do Projeto de Diagnóstico ao Tecido Económico Local, com a deslocação a mais 10 empresas em 2016, perfazendo até hoje um total de 210 empresas visitadas; prossecução dos projetos de qualificação dos parques de atividades económicas; criação de um grupo de trabalho com diversos serviços da câmara tendo como objetivo a captação de investimento.
- Prosseguimento da valorização da frente ribeirinha do Seixal, através da dinamização da Estação Náutica Baía do Seixal (ENBS). A ENBS tem sido a principal porta de entrada do novo Posto Municipal de Turismo, que em 2016 recebeu um total de 3424 visitantes, face aos 1530 do ano anterior, o que se justifica, em grande parte, pela nova localização do PMT, pela abertura aos fins de semana, e pelo acolhimento de visitantes nautas. Registaram-se 967 visitantes estrangeiros, com maior percentagem de visitantes franceses (33%), ingleses (29%), brasileiros (13%) e alemães (11%).
- Concurso e adjudicação do Núcleo de Náutica de Recreio de Amora.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações

- Procura de investimentos para o Projeto do Arco Ribeirinho Sul, que garantam a revitalização da área industrial da ex-Siderurgia Nacional, a criação de riqueza e de emprego qualificado.
- Desassoreamento da Baía do Seixal.
- Estabelecimento de um sistema de apoio e incentivos aos micro, pequenos e médios empresários, de modo a poderem continuar a sua atividade, garantindo a criação de novos de postos de trabalho.
- Alteração do modelo e das dotações de financiamento definidas para os municípios da península de Setúbal, injustamente penalizados no atual período de apoio comunitário 2017-2020.

1.3. PLANEAMENTO, URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO



A capacidade de planeamento urbanístico e ordenamento do território de forma equilibrada tem potenciado o desenvolvimento social e económico equilibrado e a criação de emprego, assim como tem potenciado a conclusão dos processos de reconversão urbanística que conheceram uma evolução muito positiva em 2016. A reabilitação urbana é também uma forte aposta da Câmara Municipal do Seixal, estando a decorrer neste momento importantes intervenções no espaço público e equipamentos, como são os casos da requalificação do passeio ribeirinho do Seixal, a Casa do Educador em Amora, ou a Praça Central da Torre da Marinha, em Arrentela, permitindo assim fomentar novos processos de reabilitação nos núcleos urbanos antigos.

Medidas e ações desenvolvidas em 2016

- O Programa Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Município do Seixal (PEDIMS) encontra-se a ser

desenvolvido tendo como objetivo a identificação dos pontos críticos existentes no concelho, para a definição de medidas políticas que contribuam para uma maior e melhor qualidade de vida.

- Acompanhamento do Plano de Estrutura da área da ex-Siderurgia Nacional com a sua aprovação e deliberação.
- No âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, desenvolvido pelas autarquias do Seixal, Barreiro e Almada, foi concretizado o protocolo que permitiu avançar com a promoção internacional destes territórios, tendo sido promovida internacionalmente a marca Lisbon South Bay marcando presença na maior feira mundial de imobiliário (MIPIM).
- Acompanhamento dos processos de reconversão urbanística, quer no âmbito do procedimento de suspensão parcial do PDM, quer no âmbito da publicação do novo PDM, quer ainda no âmbito de Planos de Pormenor (PP). Ao longo do ano foram aprovados vários estudos de loteamento com a emissão das respetivas condições de alvará em diversas áreas do concelho do Seixal, o que significou mais um significativo avanço na reconversão urbanística.
- Foram acompanhados e desenvolvidos 38 processos no âmbito de ARU (Áreas de Reabilitação Urbana) com vista à valorização dos núcleos urbanos antigos do Seixal, Arrentela, Amora e Aldeia de Paio Pires;
- Desenvolvimento de diversos estudos e projetos de requalificação do espaço público e equipamentos, com destaque para a requalificação do Mercado Municipal da Cruz de Pau, Centro Cultural de Amora, Parque Urbano do Seixal, Estádio Municipal de Futebol, Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires e Parque Urbano do Miratejo, entre outros.
- Acompanhamento de várias intervenções no âmbito do espaço público, com destaque para as obras de prolongamento do passeio ribeirinho do Seixal, da ponte pedonal da Fraternidade e da Praça Central da Torre da Marinha.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações

- Apoio à reconversão urbanística, através do financiamento ao nível das infraestruturas.
- Levantamento da servidão militar do depósito de munições da Nato, que não permite a reconversão do Pinhal da Palmeira e afeta outras AUGI.
- Reivindicação junto da Administração do Porto de Lisboa do desassoreamento dos canais da Baía do Seixal e a gestão de algumas áreas.

1.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE



No que se refere às questões relacionadas com a educação e juventude, o Município do Seixal deu continuidade aos projetos existentes e ampliou a resposta às suas competências, com o objetivo de prestar um melhor serviço público, promovendo a qualidade na educação, na sua esfera de atuação e desenvolvendo as políticas municipais educativas e de juventude.

Assim, durante o ano de 2016, deu-se continuidade à revisão do Plano Educativo Municipal, instrumento que foca as áreas abrangentes ao nível da educação, como são a conceção e dinamização de projetos educativos municipais, apoia os projetos educativos das escolas da rede pública do concelho e dá resposta às competências do município no âmbito do parque escolar, ação social escolar, transportes e refeitórios escolares.

Iniciou-se também a conceção e a elaboração do Plano Municipal de Juventude, instrumento que pretende ser orientador e sistematizador da ação do município junto e com a juventude.

No âmbito da relação do município com a sua comunidade educativa e juvenil, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Plano Educativo Municipal, Conselho Municipal de Educação e Reuniões Interassociativas Juvenis (RIAJ).

Medidas e ações desenvolvidas em 2016

- No âmbito do Plano Educativo Municipal, desenvolveram-se vários projetos educativos municipais, tais como Carnaval das Escolas, Marchas Populares das Escolas, Jornal Interescolar, Imprensa e Rádio Escolar, Comemorações do Dia Internacional da Criança, Receção à Comunidade Educativa, Concurso Mais de 32 000

Palavras de Liberdade, no âmbito das Comemorações dos 40 anos da Constituição da República Portuguesa, Viver o Teatro e a Dança na Escola, sendo de destacar também a realização da Feira de Projetos Educativos, que envolve toda a comunidade escolar;

- No que se refere aos projetos das escolas, garantiu-se o apoio a projetos realizados pelas escolas no âmbito das Comemorações do 25 de Abril, Kid's Guernica – projeto promovido pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, festas de final de ano letivo, Plano Nacional de Cinema, e deu-se continuidade ao acompanhamento do projeto Unisseixal, desenvolvido pela Casa do Educador;
- No âmbito do trabalho desenvolvido pela área da juventude, desenvolveu-se o programa Aescolamexe, o programa Março Jovem, o Seixalmoda, o Seixal Férias, o Drive In Arte e o programa Ações Jovens;
- A concretização do programa de Ação Social Escolar garantiu a todos os alunos do 1.º ciclo e pré-escolar abrangidos pelo mesmo o usufruto do subsídio de refeição, livros e material escolar. Garantiu-se a comparticipação dos títulos de transporte aos alunos abrangidos pelo Programa de Transportes Escolares e concretizou-se o Plano Anual de Visitas de Estudo;
- Desenvolveu-se o Programa de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior e Secundário;
- Realizou-se o planeamento, preparação e acompanhamento de execução de ações relativas à gestão, apetrechamento, manutenção e conservação dos equipamentos educativos dos estabelecimentos da rede pública do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, bem como a concretização de um amplo plano de intervenções e requalificação dos estabelecimentos de ensino da rede pública;
- Abertura de 6 novas salas de jardim de infância, dando continuidade ao preconizado na Carta Educativa do Concelho do Seixal e à política municipal de alargamento da rede de educação pré-escolar;
- Garantiu-se ainda a continuidade da parceria com o Conservatório Nacional de Música, através do funcionamento da Escola de Música – Polo do Seixal.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações

- A implementação de medidas por parte da Administração Central ao nível da intervenção e requalificação urgente do parque escolar, nomeadamente da Escola Básica Paulo da Gama e da Escola Secundária João de Barros, construção dos pavilhões desportivos escolares das escolas básicas de Pinhal de Frades, Corroios, Cruz de Pau, Vale de Milhaços e da Escola Secundária João de Barros e a requalificação do Pavilhão Desportivo da Escola Básica Nun'Álvares.
- Que seja assegurada pela Administração Central, no âmbito das suas competências, a requalificação e alargamento do parque escolar da rede pública, no município do Seixal.
- Reposição do apoio de 50 % no pagamento do passe 4_18@escola.

- Indicação sobre os elementos que possibilitam iniciar o processo de revisão da Carta Educativa.
- Comparticipação de fundos europeus para novas escolas básicas.

1.5 CULTURA E PATRIMÓNIO



No que se refere às questões relacionadas com a cultura e património, o Município do Seixal tem procurado criar formas inovadoras que fossem ao encontro não só dos objetivos de desenvolvimento cultural do município e de formação da cultura integral dos indivíduos, bem como das expectativas dos munícipes, sendo de destacar a abertura ao público da Oficina de Artes Manuel Cargaleiro e o trabalho de conceção e elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Cultural do Concelho, sendo de referir a criação do Conselho Municipal de Cultura, em estreita parceria com o movimento associativo cultural.

No âmbito das questões patrimoniais, aprofundou-se o trabalho relacionado com o edificado municipal, tanto na concretização de obras de manutenção, como na elaboração de projetos de intervenção na perspetiva da sua requalificação, com especial destaque para as intervenções na Mundet. Deu-se continuidade ao trabalho de estudo, investigação e documentação de sítios e coleções arqueológicas, técnicas e científicas.

Medidas e ações desenvolvidas em 2016

- Comemorações do 25 de Abril, tendo-se registado mais de 40 000 espetadores no seu espetáculo comemorativo;
- Programação regular dos auditórios culturais, galerias municipais de exposições, bibliotecas públicas, embarcações tradicionais, núcleos e extensões do Ecomuseu Municipal;
- Desenvolvimento dos projetos estruturantes culturais como o Apre(e)nder o Teatro, Festival Internacional

SeixalJazz, SeixalJazz Vai à Escola, Festival de Teatro, Livro em Festa, Estação do Livro, Maio Património, S. Martinho no Moinho, Gala S. Vicente dos Pequenos Cantores, Conversas com a Escrita e Autores da Nossa Terra e consequente desenvolvimento do trabalho no âmbito dos serviços educativos;

- Aprofundamento da relação de parceria com o movimento associativo cultural, através da realização da Mostra Cultural Associativa, da criação do Conselho Municipal para a Cultura, da oferta de instrumentos ou fardamento às bandas filarmónicas e de um investimento na beneficiação de equipamentos do movimento associativo, dos quais se destaca o apoio à recuperação do coreto da Sociedade Musical 5 de Outubro, ou os apoios para a recuperação das sedes da União Arrentense, União Seixalense e Operária Amorense;
- Início de uma profunda intervenção na Mundet, tendo potenciado a recuperação dos antigos refeitórios num moderno espaço de restauração, iniciando-se também a recuperação do Armazém 56, bem como se efetuou uma intervenção na fachada do edifício principal da Mundet e na sua envolvente;
- Realização das Festas Populares de São Pedro e apoio às Festas Populares do Concelho do Seixal, preservando e divulgando práticas e expressões da cultura popular;
- Desenvolvimento do projeto de promoção do livro e da leitura, através da realização de iniciativas e atividades educativas como exposições, ateliês, animações de leitura, entre outras – O Livro em Festa, Dar de Volta, Vitória Vitória... Não Acabou a História, Dá-me Música, Autores da Nossa Terra e Noite na Biblioteca;
- Desenvolvimento do trabalho no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, tendo como princípio fundamental a consecução dos objetivos de educação das bibliotecas públicas – Estação do Livro;
- Prossecução dos processos de investigação e documentação de sítios e coleções arqueológicas, técnicas, científicas e outras, complementadas com ações de recolha e sistematização de informação relacionada com diferentes manifestações culturais materiais e imateriais no âmbito local e regional; incorporação de acervo, intervenções de vistoria, conservação preventiva e curativa nos núcleos e extensões museológicas;
- Desenvolvimento do trabalho no âmbito da preservação do património material e imaterial;
- Continuidade do processo de conceção do Plano Municipal de Desenvolvimento Cultural do Concelho do Seixal, através dos seus grupos de trabalho para aprofundamento da reflexão e desenvolvimento do trabalho.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações

- Defesa de um quadro específico de redução do IVA para a aquisição de instrumentos musicais, valorizando o esforço das coletividades na promoção de bandas filarmónicas;

- Recuperação do património existente na área da ex-Siderurgia Nacional, nomeadamente do alto-forno, recentemente classificado como património nacional, com a criação de museu, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul;
- Um quadro financeiro de apoios para a recuperação patrimonial, preservando importantes equipamentos da história do município, potenciando o seu conhecimento junto das populações, nomeadamente das crianças e jovens.

1.6 DESPORTO



Na área do desporto, ao longo de 2016, foi realizado um vasto conjunto de ações que vieram contribuir para a continuação da implementação do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, assegurando a execução de uma política desportiva que é uma referência no país, nas suas diversas vertentes, num trabalho conjunto e de grande proximidade com as freguesias, com o movimento associativo popular, com os estabelecimentos de ensino e demais entidades, instituições e agentes desportivos, potenciando e otimizando a gestão dos recursos existentes, construindo diariamente o Desporto para Todos, no concelho do Seixal.

Conseguiu-se estabelecer um quadro importante de apoios à requalificação e beneficiação de infraestruturas desportivas das coletividades, com cerca de 2 M€ de investimento, que visam ampliar e capacitar a oferta do movimento associativo popular à população.

Medidas e ações desenvolvidas em 2016

- Desenvolvimento das estruturas de participação popular na dinâmica desportiva do concelho (Conselho Desportivo Municipal, Comissões Técnicas de Modalidade, Comissões Desportivas de Freguesia);
- Desenvolvimento de processo de avaliação e estudos

associados ao projeto Observatório do Desporto do Concelho do Seixal (estudo da participação individual, estudo Imagens sobre o Associativismo no Concelho do Seixal, estudo do valor económico do trabalho do movimento associativo do concelho do Seixal: Seixal – Guia do Movimento Associativo);

- Apoio e organização de um vasto conjunto de iniciativas para a população, num total de 799 eventos concretizados (União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires: 231 iniciativas – Plano de Ação de Aldeia de Paio Pires, 32 iniciativas, Plano de Ação de Arrentela, 119 iniciativas, Plano de Ação do Seixal, 80 iniciativas; freguesia de Amora: 277 iniciativas; freguesia de Corroios: 187 iniciativas; freguesia de Fernão Ferro: 40 iniciativas. Houve ainda 63 atividades que se realizaram em várias freguesias.)

- Gestão de 12 equipamentos desportivos municipais com registos de cerca 19 821 utentes regulares e cujos índices de prática se identificam e estão recenseados em 765 200 utilizações;
- Acompanhamento dos trabalhos de reabilitação do novo Estádio Municipal de Futebol;
- Abertura dos concursos públicos para a construção do Complexo Desportivo de Santa Marta do Pinhal e do Pavilhão Desportivo da Mundet.
- Beneficiações e construções de equipamentos desportivos do movimento associativo popular onde se destacam o apoio ao Centro de Solidariedade Social de Pinhal de Frades, Grupo de Futsal Amigos da Encosta do Sol, Associação Náutica do Seixal, Grupo Desportivo e Cultural Águias de Vale de Milhaços, Amora Futebol Clube, Casa do Povo de Corroios, Clube Recreativo da Cruz de Pau, Associação Desportiva Recreativa Benfiquista – Casa do Sport Lisboa e Benfica no Seixal, Paio Pires Futebol Clube, Grupo Desportivo e Cultural de Fernão Ferro, Clube Desportivo e Cultural do Casal do Marco, Grupo Desportivo Cultural e Recreativo da Quinta da Princesa, Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional, Associação de Amigos do Pinhal do General, Associação Desportiva e Cultural Azinhaga das Paivas, Associação Naval Amorense e Clube de Ciclismo de Aldeia de Paio Pires.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações

- Construção dos 5 pavilhões desportivos escolares em falta, permitindo a sua utilização pelos clubes e coletividades do concelho, para além dos alunos;
- Estabelecimento de um quadro de apoios direcionado para o movimento associativo popular, reconhecendo o papel essencial destes agentes na dinamização desportiva e associativa do país;
- Disponibilização de verbas dirigidas para a construção de novos equipamentos desportivos, quer municipais, quer de coletividades e associações, de modo a alargar a qualidade da oferta desportiva e social;
- Comparticipação financeira por parte do Estado para a

remodelação da pista de atletismo do Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento.

1.7. SAÚDE E AÇÃO SOCIAL



Num contexto de profundo retrocesso económico e social, a intervenção da autarquia foi fundamental, promovendo o desenvolvimento social do município do Seixal, procurando encontrar as melhores respostas às necessidades das populações, numa perspetiva de equidade e de igualdade, reforçando o diálogo intercultural, o exercício da cidadania, o acesso à habitação e a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, constituindo um dos objetivos centrais da intervenção municipal.

A concretização deste objetivo passa pelo desenvolvimento de um conjunto de projetos, iniciativas e ações anuais, sustentadas numa intervenção em redes de parcerias, que constituem plataformas de diálogo, planeamento e assunção de compromissos coletivos, envolvendo as autarquias e as instituições da comunidade nas mais diversas áreas de intervenção, procurando chamar o Estado Central a assumir na plenitude as suas responsabilidades nesta área de intervenção, o que infelizmente tem estado muito longe de acontecer.

Medidas e ações desenvolvidas em 2016

- Participação em plataformas de conhecimento e inovação, de âmbito internacional, nacional e regional, dando notoriedade à intervenção municipal, designadamente as Redes Europeia e Portuguesa de Cidades Saudáveis, a Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento, a Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, onde a Câmara Municipal do Seixal tem assumido um papel de vanguarda;
- Desenvolvimento do Projeto Saúde sobre Rodas que apoia nos cuidados de saúde as populações da Quinta do Cabral, Boa-Hora, Vale de Chicharos, Santa Mar-

ta de Corroios, Bairro 1.º de Maio, Bairro da Cucena, Quinta da Princesa e ainda na comunidade de inserção da CRIAR-T;

- Realização dos projetos A Casa das Emoções, Prevenir em Coleção e Aventura na Cidade, que no ano letivo de 2015-2016 envolveram um total de 900 crianças e jovens e respetivas famílias e 55 professores, educadores e técnicos;
- Concretização do Projeto Preparação para o Nascimento/Parentalidade que visa promover o desenvolvimento saudável da gravidez, do parto e puerpério. Envolveu, em 2016, cerca de 500 grávidas e familiares;
- Concretização do Projeto de Segurança Rodoviária para as escolas que contou com a participação de cerca de 1341 crianças do ensino básico e o projeto Transforma o Teu Lanche, dinamizado com o envolvimento de 1250 alunos;
- Dinamização do IX Encontro Intercultural Saberes e Sabores, com uma grande diversidade de oferta entre colóquios, cinema, teatro, mostras gastronómicas, artesanato, jogos, música, danças e cantares tradicionais;
- No contexto das competências em matéria do património edificado, deu-se continuidade às vistas técnicas de salubridade e de segurança, e foram encaminhadas diversas situações para os programas municipais no domínio da reabilitação urbana, com impacto significativo, designadamente nos núcleos urbanos antigos – Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e programa municipal Pinte a Sua Casa;
- Preparação do Programa Requalifique o Seu Prédio e aprofundamento do novo modelo de realojamento social.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações

- Construção do hospital no concelho do Seixal, no quadro do protocolo assinado em 26 de agosto de 2009 e não cumprido pelos governos do PS e PSD/CDS-PP, acompanhando a ação reivindicativa 1 Voto pelo Hospital no Seixal que contou com mais de 35 000 votos em 2016;
- Construção do novo Centro de Saúde de Corroios e das várias extensões de saúde em terrenos já cedidos pela autarquia;
- Reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP) dos Centros de Saúde de Corroios e Seixal e o alargamento do período de funcionamento do SAP de Amora;
- Apoios para a construção da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, em Arrentela, em terreno já cedido pela câmara municipal.
- Alargamento da Rede de Lares de Idosos no concelho, com a construção urgente do Lar de Corroios, Pinhal de Frades e Centro de Dia do Casal do Marco.

- Defesa de solução de habitação social no concelho;
- Resolução por parte do Governo do problema da habitação degradada existente no concelho do Seixal. No país, existe habitação devoluta suficiente para se encontrar uma resposta eficaz para esta situação.

1.8. AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS



Abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos sólidos urbanos, iluminação pública e energia sustentável, educação e sensibilização ambiental, gestão dos edifícios municipais, manutenção de mobiliário urbano e ambiente são áreas fundamentais no dia a dia da população e nevrálgicas na prestação de um serviço público de qualidade.

Em 2016, nestas áreas, a atividade do Município do Seixal prosseguiu com o objetivo central de defesa e promoção da qualidade de vida da população do concelho e salvaguarda da sustentabilidade ambiental.

Com o agudizar da intenção de privatizar setores tradicionalmente de gestão municipal, como foi o caso dos resíduos e da água, a atividade do município prosseguiu ainda na defesa intransigente da sua gestão pública, pela prestação de um serviço público de excelência e a custos abaixo da média nacional, persistindo e não deixando de lutar contra o esbulho do anterior governo na AMARSUL (resíduos) e na SIMARSUL (águas residuais), que entregou património da população do concelho do Seixal nas mãos de privados.

Medidas e ações desenvolvidas em 2016

- Participação, no âmbito da AIA – Associação Intermunicipal da Água da Região de Setúbal, na elaboração do Estudo de Conceção Geral do Sistema Intermunicipal de Água em Alta da Península de Setúbal, com

conclusão da 3.ª fase;

- A atividade municipal de produção, tratamento e distribuição de água para consumo humano e os procedimentos de controlo de qualidade com o objetivo de assegurar continuamente o abastecimento e a qualidade da água foi reconhecida com a atribuição ao Município do Seixal do Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano, no âmbito dos Prémios de Qualidade dos Serviços de Águas 2016, promovidos pelo jornal Água & Ambiente e ERSAR;

- Amplo investimento nas redes de águas e saneamento, onde se destaca o desenvolvimento dos seguintes processos: empreitada de reabilitação do sistema de abastecimento de água de Fernão Ferro; empreitada para a execução das redes de drenagem nos Morgados II, ruas Júlio Dantas e da Liberdade, em Fernão Ferro; empreitada de execução das redes de infraestruturas nos Morgados II, em Fernão Ferro, na Rua Júlio Dinis e Rua dos Pioneiros (entre a Rua Almeida Garrett e a Rua Fernão Lopes); a empreitada de execução das redes de infraestruturas nos Morgados II: em Fernão Ferro, na Rua Alda Lara e Rua Fernando Pessoa; a empreitada de requalificação da Avenida 1.º de Maio, Alto dos Bonecos, em Aldeia de Paio Pires; a empreitada para a execução do coletor da Quinta do Damião, em Amora; empreitada de execução da rede de drenagem de águas residuais domésticas e remodelação da rede de drenagem de águas pluviais da Verdizela – Fase I e Fase II;

- Finalização do processo de instalação de novas luminárias com a substituição de cerca 7 000 armaduras de vapor de mercúrio (VM) de 80 W por armaduras de vapor de sódio alta pressão (VSAP) de 50 W e substituição de 293 focos luminosos existentes por luminárias com tecnologia LED, no âmbito do protocolo celebrado com a EDP, relativo à implementação de um projeto de promoção da eficiência energética na iluminação pública no município do Seixal, no valor de um milhão e quinhentos mil euros;

- Criação de um novo modelo de higiene urbana, através da implementação do Sistema de Recolha Semienterrado de Resíduos Urbanos no Município do Seixal, concluindo as intervenções na Quinta da Boa Hora, Arrentela e Miratejo, Corroios, substituindo contentores convencionais de 800 e 1000 litros por contentores semienterrados (modelo molok) e a qualificação dos contentores existentes na via pública, dotando todos os pontos de deposição de RSU convencionais de suporte de segurança, pedais e sistema de elevação e reformulação dos recortes, tendo em vista melhorar as condições de utilização e aquisição de novas viaturas pesadas e ligeiras para implementação de novo modelo de higiene urbana;

- Continuação da implementação das medidas previstas no PAES – Plano de Ação para a Energia Sustentável, decorrente da adesão do Município do Seixal ao Pacto de Autarcas, nos termos do qual foi assumido um compromisso de reduzir em 20 % as suas emissões de gases de efeito estufa até 2020;

- Desenvolvimento da preparação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Local, no âmbito dos Compromissos de Aalborg, o qual deverá contribuir para a implementação da visão estratégica e política de sustentabilidade local, permitindo que o Seixal se afirme como um município de referência, em termos de sustentabilidade e qualidade de vida, assegurando um crescimento económico célere e vigoroso, promovendo a equidade e a coesão social e garantindo a integridade ambiental do seu território;
- Desenvolvimento da preparação da Carta Ambiental do Município do Seixal, instrumento de gestão que permitirá conhecer a situação ambiental do município, identificando o que tem sido feito nesta área, os problemas e desafios que se colocam;
- Desenvolvimento do projeto do novo Espaço Agrícola do Soutelo, nos Foros de Amora, no âmbito da Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal.
- Realização de campanhas de sensibilização em Aldeia de Paio Pires, Arrentela e Amora dirigida à população para promoção das boas práticas ambientais relacionadas com a deposição dos resíduos urbanos. Esta campanha incluiu um alargado número de iniciativas designadas de Seixal Limpo.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações

- Resolução do passivo ambiental e descontaminação dos solos e das lagoas da ex-Siderurgia Nacional, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, descontaminação dos solos das lagoas de hidrocarbonetos em Vale de Milhaços e da área da Sociedade Portuguesa de Explosivos de Lisboa (SPEL);
- Resolução do problema dos maus odores e gaivotas no Aterro Sanitário do Seixal, junto da AMARSUL e Governo;
- A manutenção da AMARSUL sob gestão pública, rejeitando a privatização da EGF (setor dos resíduos);
- Resolução da poluição atmosférica e sonora com origem na Siderurgia Nacional, e da qualidade do ar em geral, junto da Agência Portuguesa do Ambiente, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, do secretário de Estado do Ambiente e da Siderurgia Nacional, S.A.;
- A reversão do processo da SIMARSUL, rejeitando a proposta do anterior governo que criou um mega sistema multimunicipal desenvolvido no desrespeito e à revelia das atribuições e competências do Poder Local.

1.9. MOBILIDADE E TRANSPORTES



No decorrer do ano de 2016, a questão da mobilidade e transportes ficou marcada pela construção da nova ponte pedonal que liga as frentes ribeirinhas de Amora, Arrentela e Seixal, bem como pelo desenvolvimento da rede ciclável do concelho do Seixal.

Infelizmente o ano de 2016 também fica marcado pela continuidade no desinvestimento do governo no sistema de mobilidade e transportes, sendo por demais evidentes as insuficiências nos operadores de transportes e as limitações existentes. Somente um sistema de transportes coeso permite uma melhoria significativa da mobilidade das populações, assim como um incremento ao desenvolvimento da economia, uma política contrária à que tem sido seguida pelos governos que se tem caracterizado pelos constantes aumentos de preços dos passes, bilhetes e tarifas, cortes no volume e âmbito de cobertura espacial da oferta de transportes públicos.

Medidas e ações desenvolvidas em 2016

- Acompanhamento junto das IP – Infraestruturas de Portugal da gestão da rede de estradas nacionais e autoestradas no concelho do Seixal, com incidência para obra da rotunda da EN 378;
- Conclusão do projeto da faixa clicável, entre Arrentela e Seixal, com nova ponte pedonal e ciclável entre Arrentela e Amora com a aprovação nas Infraestruturas de Portugal;
- Elaboração de um estudo para a implementação de zonas de estacionamento condicionado em áreas urbanas junto às estações de comboio, assim como a elaboração de regulamentos específicos para implementação do mesmo;
- Acompanhamento da atividade e relacionamento com os operadores de transporte públicos que atuam no

concelho do Seixal, visando a implementação de soluções que garantam um serviço de qualidade às populações (TST, Fertagus, Sulfertagus, Transtejo e MST);

- Promoção e colaboração em estudos no âmbito intermunicipal e regional na área da mobilidade, nomeadamente: Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal, Plano de Deslocações Urbanas da Área Metropolitana de Lisboa, Novo Modelo de Cálculo do Tarifário do Transporte Público na AML;
- Promoção e colaboração em estudos no âmbito municipal, nomeadamente: análise das necessidades de estacionamento na zona central da Torre da Marinha e da zona central de Corroios;
- Plano Municipal de Pavimentações com mais de 600 ações de conservação de pavimentos nas diversas freguesias do concelho, das quais se destacam as intervenções as repavimentação da Rua Álvaro Ferreira Alves e Rua das Operárias em St.ª Marta de Corroios e troços na Av.ª do Mar na Verdizela e rotunda da Alameda 25 de Abril em Miratejo, pavimentação de estacionamentos na Rua da SFOA em Amora e as pavimentações na Quinta das Laranjeiras em Fernão Ferro, entre muitas outras;
- Alteração de interseções por implementação da ciclovia na marginal Arrentela/Seixal;
- 2000 ações de conservação da sinalização nas diversas freguesias do concelho, implicando reordenamento de trânsito, pintura de lugares de estacionamento e de passadeiras e requalificação de sinalização vertical e horizontal;
- Reposição de sinalização vertical e repintura de marcas rodoviárias por todo o concelho.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações

- A construção da Estrada Regional 10 (ER10), entre Corroios e a Moita, incluindo a ponte rodoviária Seixal – Barreiro;
- A requalificação da Estrada Nacional 378 (EN378), com a concretização de várias rotundas e separador central.
- A requalificação da Estrada Nacional 10, com a execução das várias rotundas;
- Alargamento da rede de transportes públicos e resposta à redução de oferta do transporte público coletivo prestado pelos TST;
- Obras da 1.ª fase do Metro Sul do Tejo até ao Fogueteiro;
- Abolição de portagens na A33 e novo nó de acesso à autoestrada A2.